Santa Clara University
Scholar Commons

Music | College of Arts & Sciences

2001

Fragmentos de Cartas, Poemas, Silêncios, Retratos

Bruno Ruviaro
Santa Clara University, bruviaro@scu.edu

Follow this and additional works at: http://scholarcommons.scu.edu/music

Part of the Composition Commons

Recommended Citation
Ruviaro, Bruno, "Fragmentos de Cartas, Poemas, Silêncios, Retratos" (2001). *Music*. Paper 8.
http://scholarcommons.scu.edu/music/8

This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported License.

This Score is brought to you for free and open access by the College of Arts & Sciences at Scholar Commons. It has been accepted for inclusion in Music by an authorized administrator of Scholar Commons. For more information, please contact rscroggin@scu.edu.

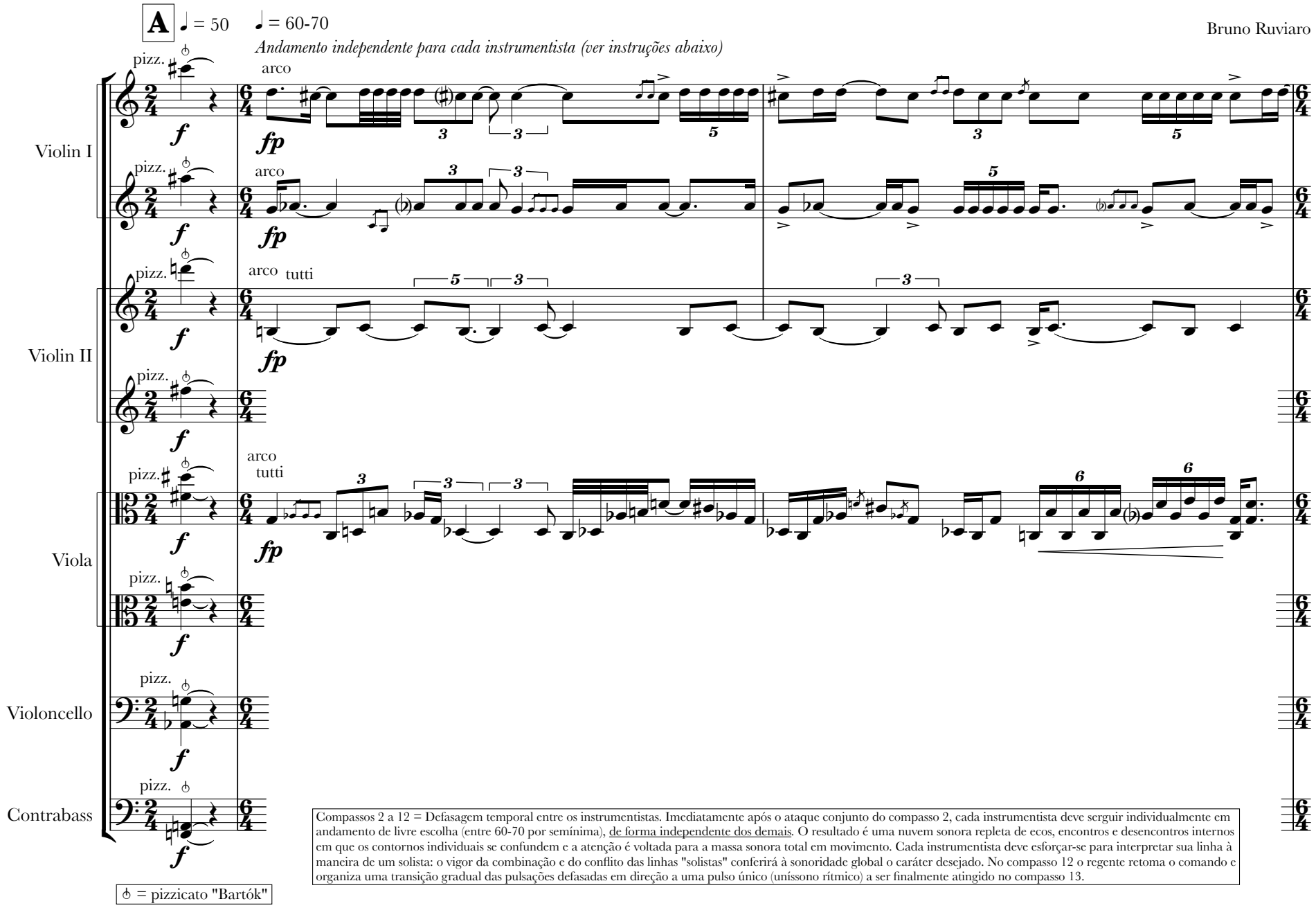
Fragmentos de Cartas, Poemas, Silêncios, Retratos

Bruno Ruviaro

(2001)

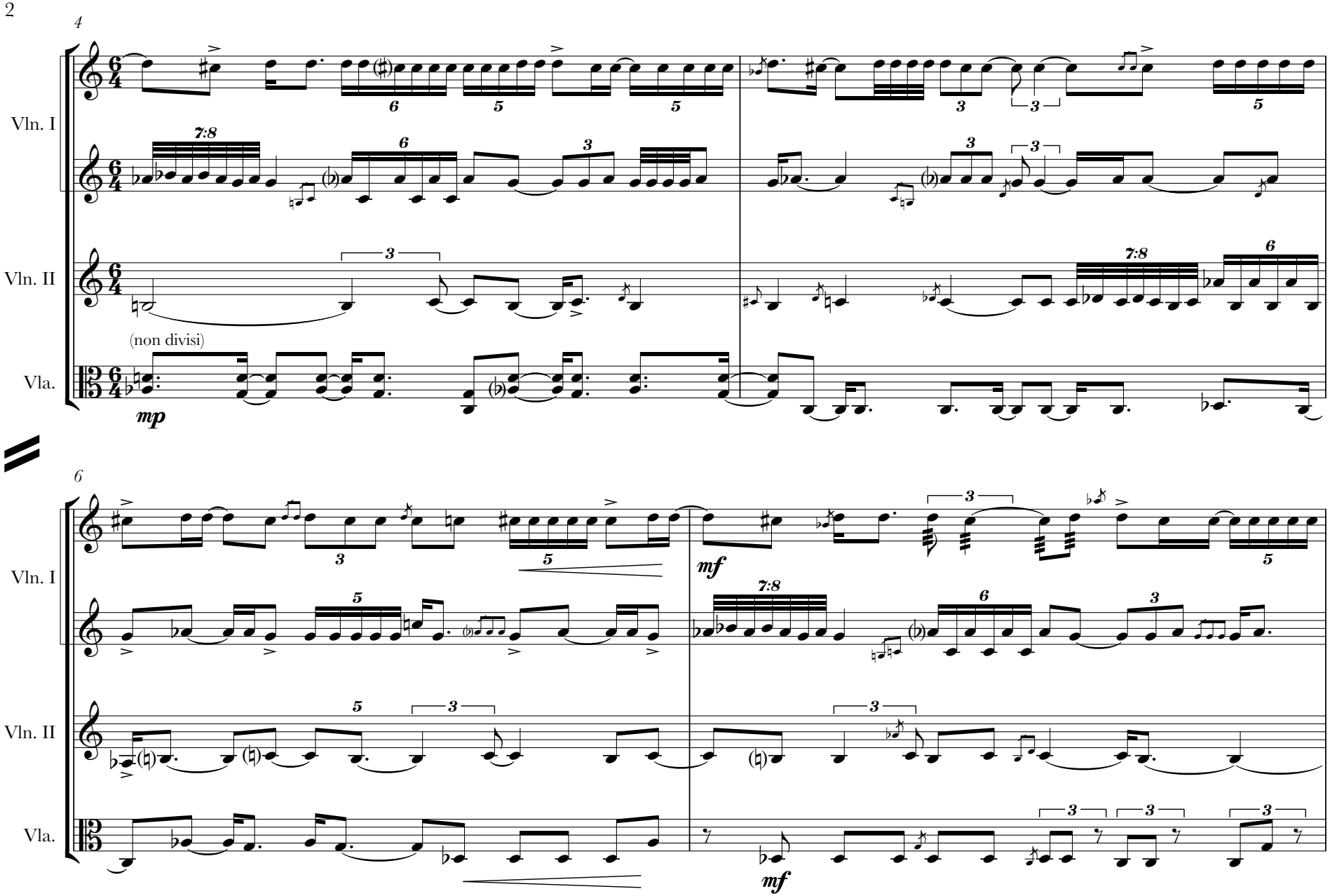
Fragmentos de Cartas, Poemas, Silêncios, Retratos

Bruno Ruviaro



♢ = pizzicato "Bartók"

Compassos 2 a 12 = Defasagem temporal entre os instrumentistas. Imediatamente após o ataque conjunto do compasso 2, cada instrumentista deve serguir individualmente em andamento de livre escolha (entre 60-70 por semínima), de forma independente dos demais. O resultado é uma nuvem sonora repleta de ecos, encontros e desencontros internos em que os contornos individuais se confundem e a atenção é voltada para a massa sonora total em movimento. Cada instrumentista deve esforçar-se para interpretar sua linha à maneira de um solista: o vigor da combinação e do conflito das linhas "solistas" conferirá à sonoridade global o caráter desejado. No compasso 12 o regente retoma o comando e organiza uma transição gradual das pulsações defasadas em direção a uma pulso único (uníssono rítmico) a ser finalmente atingido no compasso 13.


4
Vln. I
Vln. II
Vla.
(non divisi)
mp
6
Vln. I
Vln. II
Vla.
mf
mf

8

Vln. I

Vln. II

Vla.

tremolo rall.

tremolo rall.

tremolo rall.

mf

f

11

ca. 35"

Todos os instrumentos pouco a pouco rallentando
e entrando "em fase" (uníssono rítmico, ca. 40 bpm)

rall.

arco
solo

(tremolo rall.)

ff

♪ = ca. 100

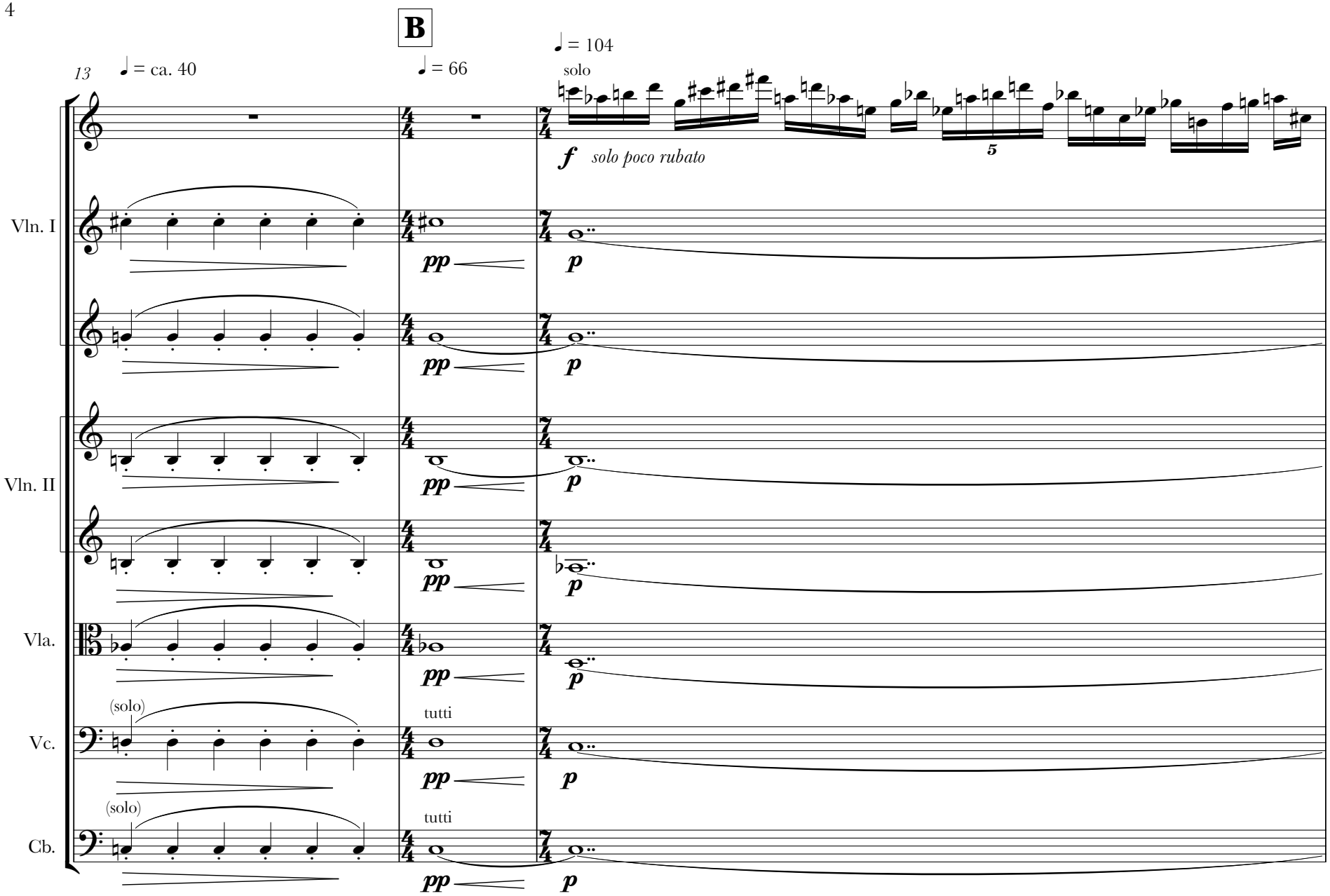
solo
arco

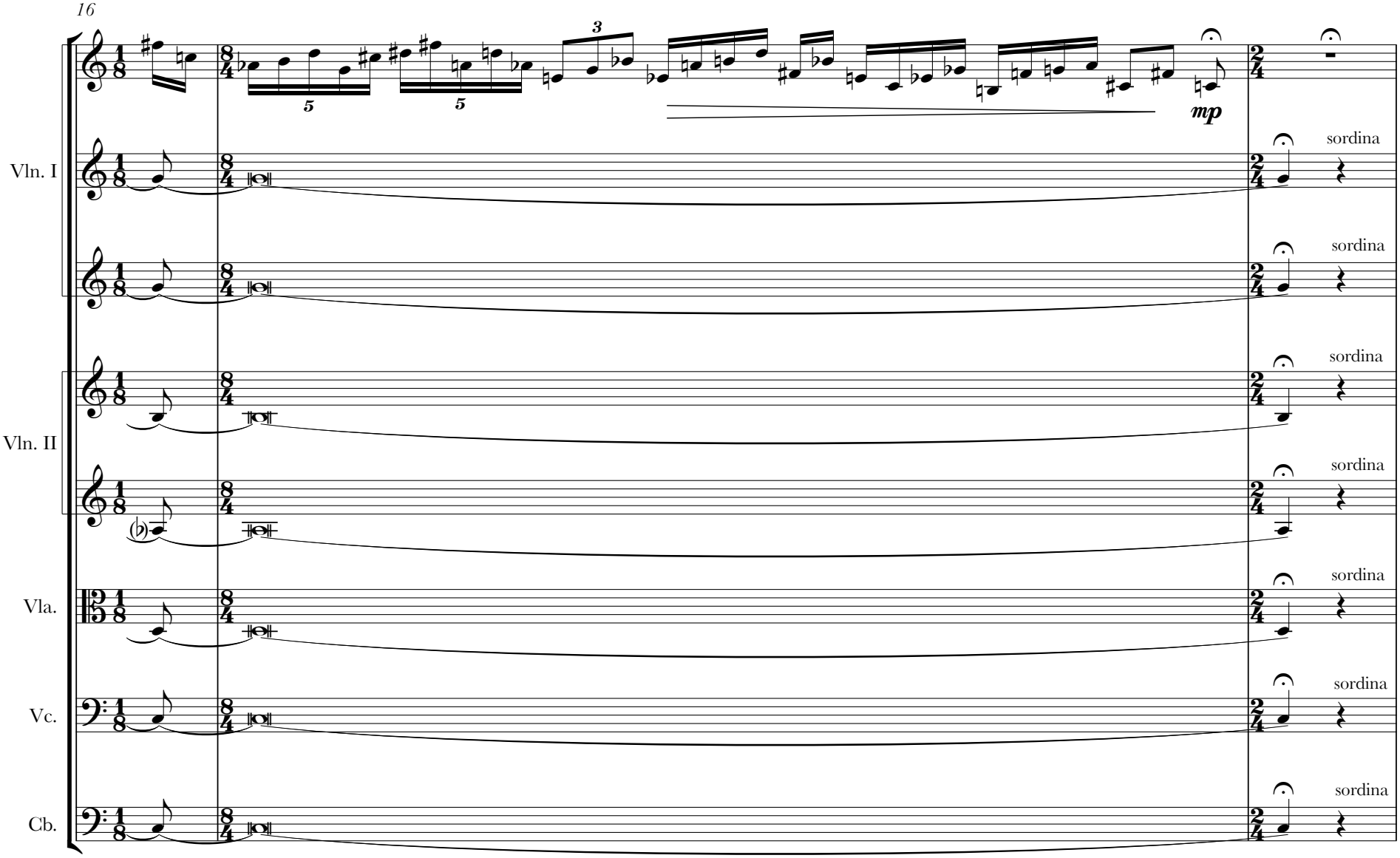
♪ = ca. 80

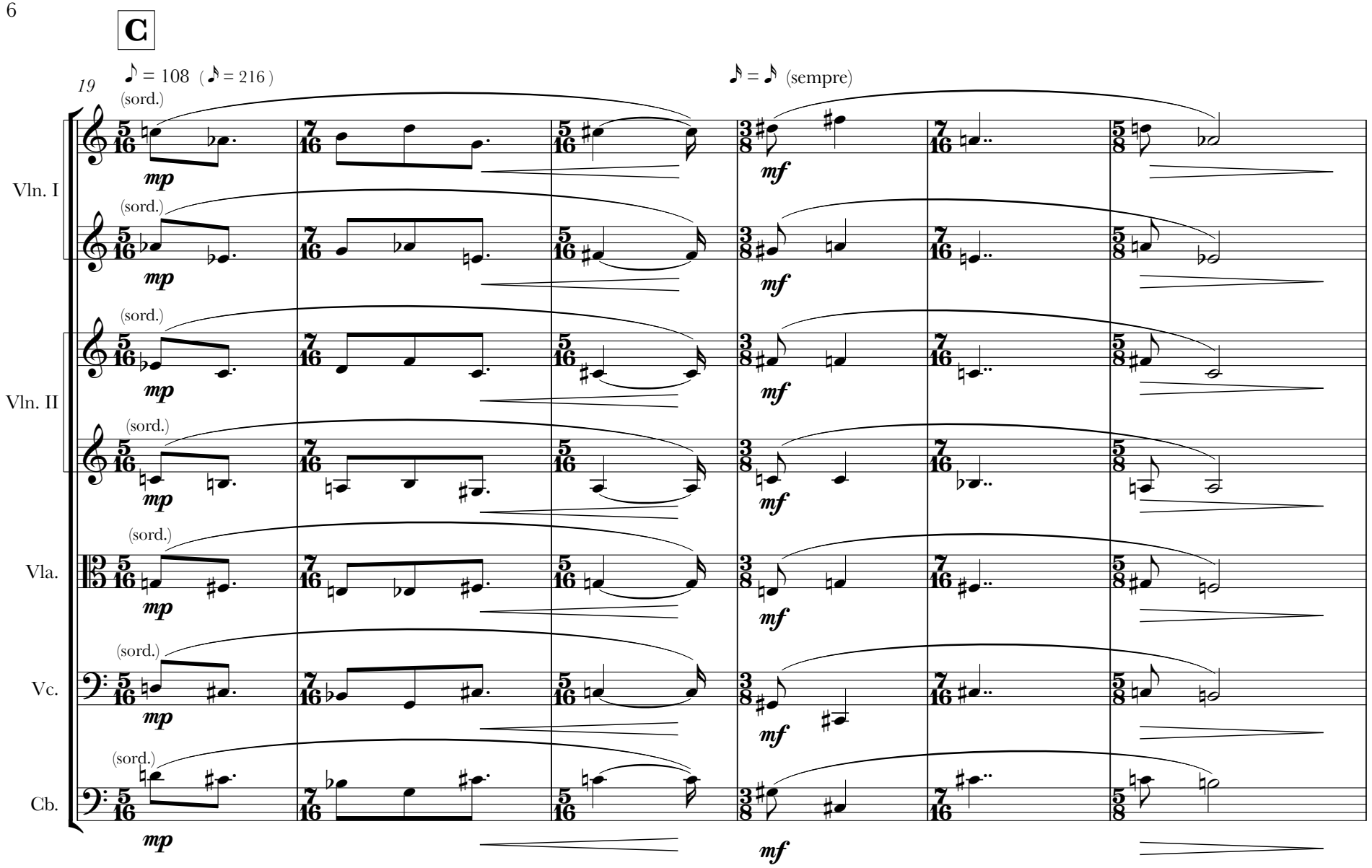
Vc.

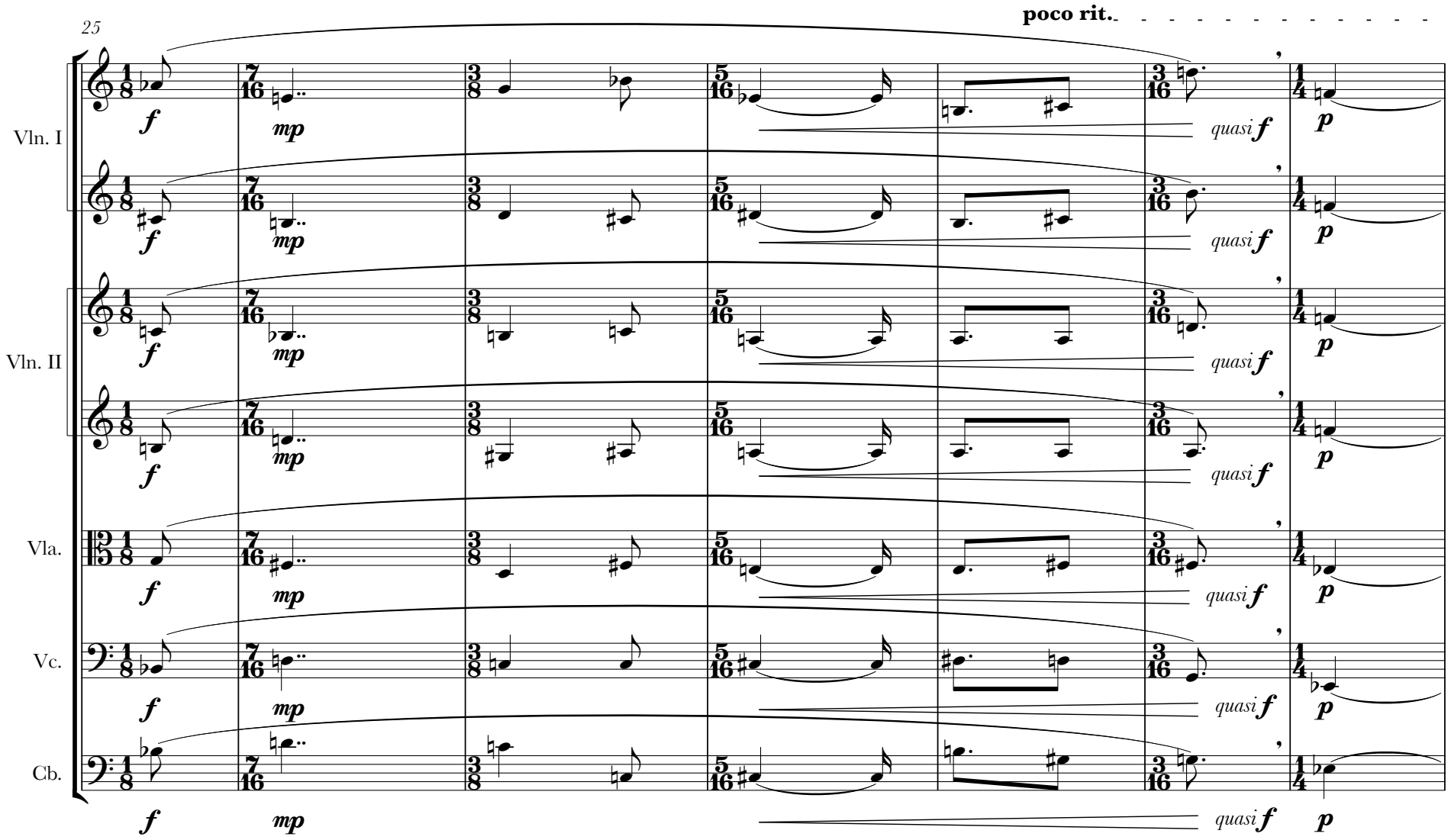
Cb.

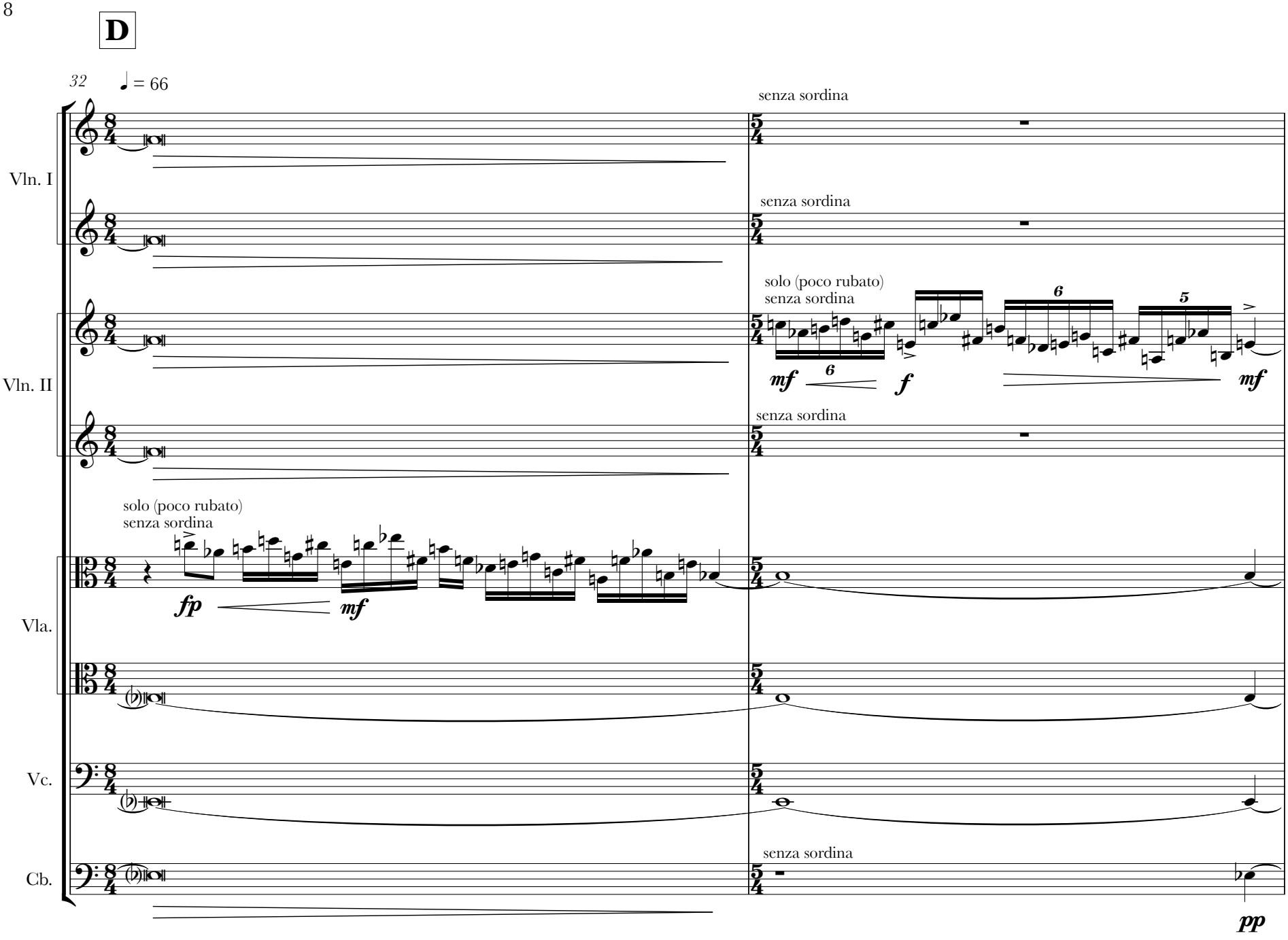
Compasso 12: Transição gradual de pulsos independentes até o pulso unificado. Sugestão para regência: reger o andamento de 40 (pulso final a ser atingido pela orquestra) continuamente por cerca de 35 segundos (compasso 12). Os instrumentistas entram no c. 12 cada qual em uma pulsação diferente, e gradualmente realizam o rallentando até coincidirem com o andamento do regente.

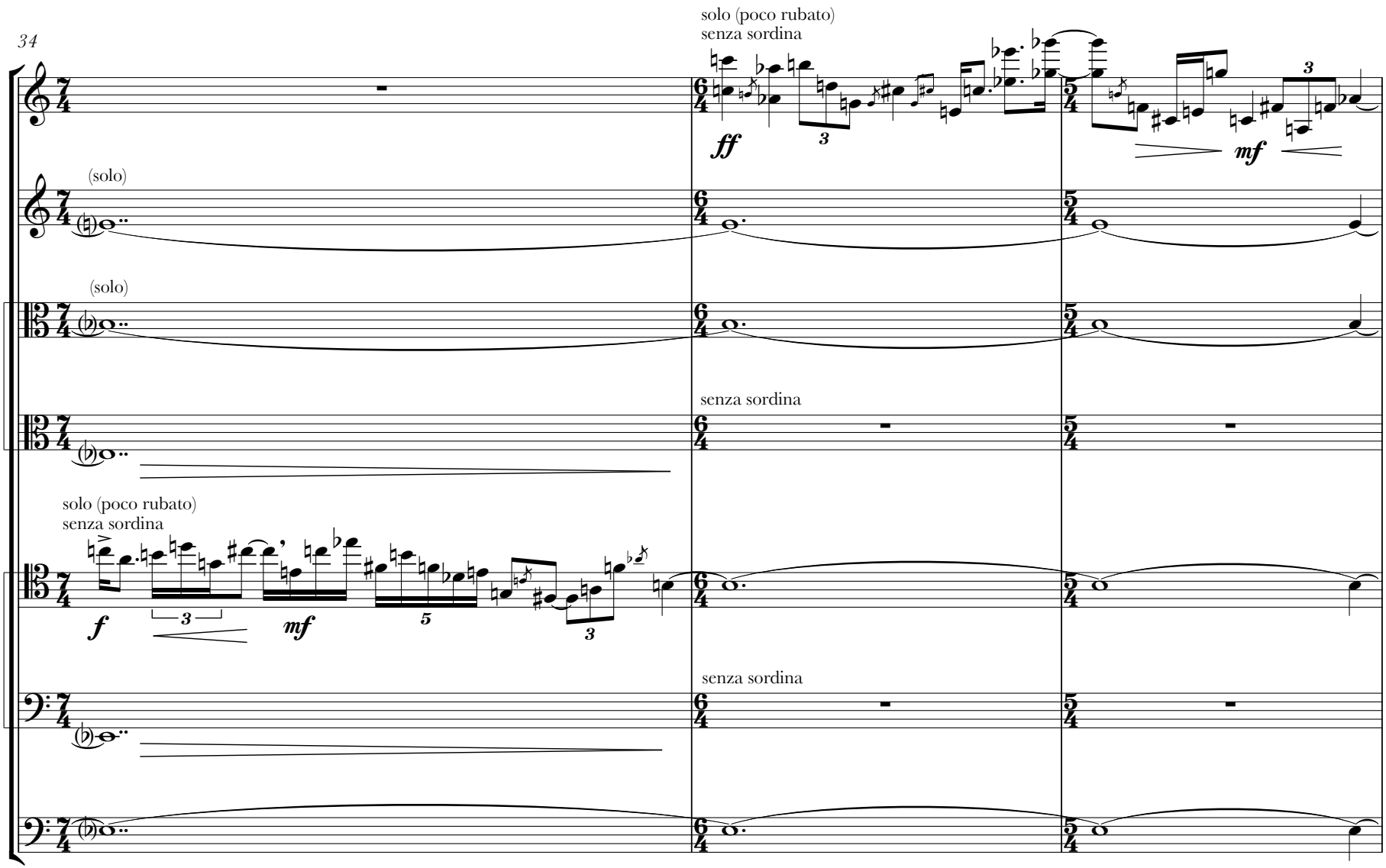

13
♩ = ca. 40
B
♩ = 66
♩ = 104
solo
f solo poco rubato
5
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cb.
(solo)
tutti
(solo)
tutti
pp
p

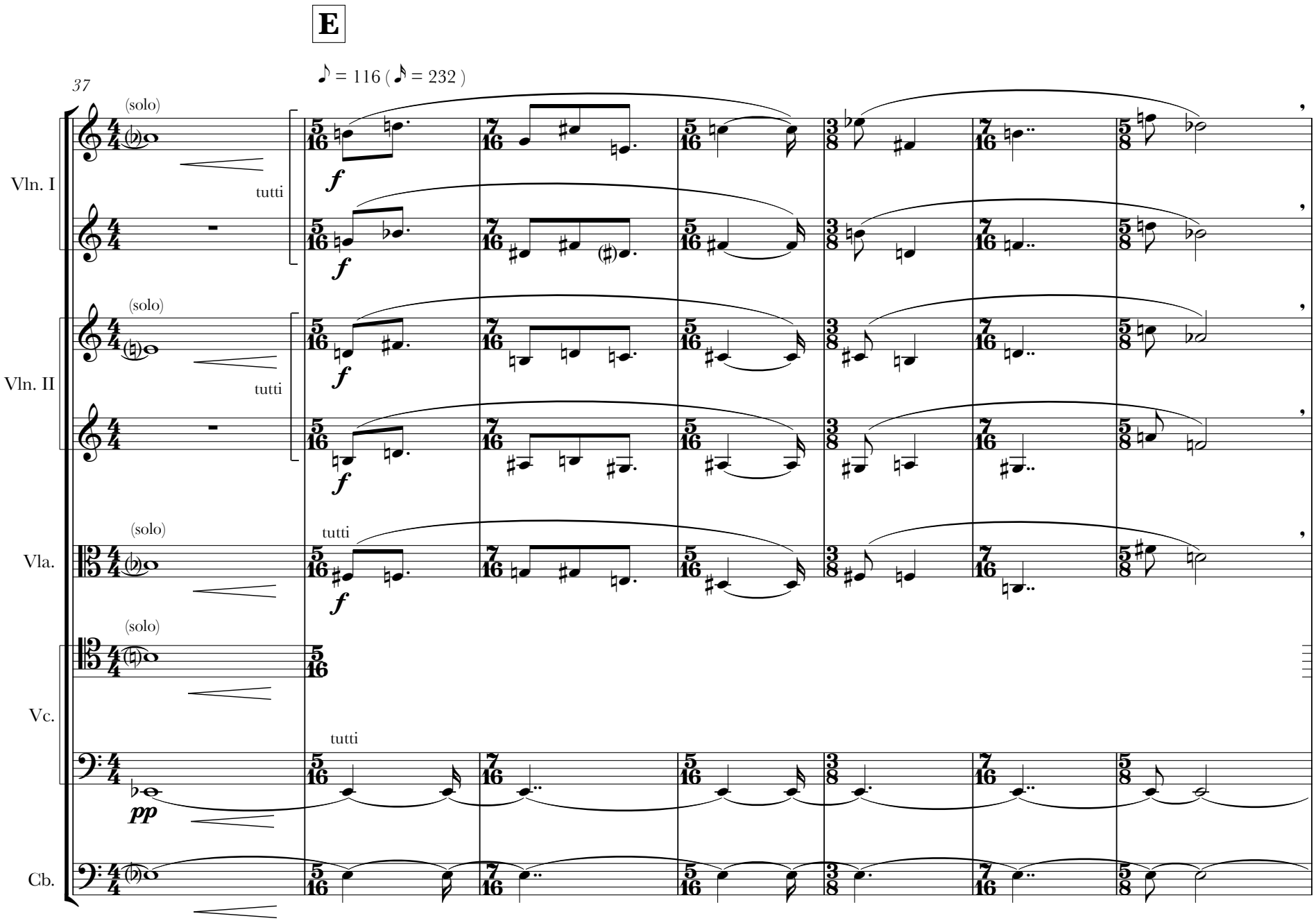

16
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cb.
mp
sordina
sordina
sordina
sordina
sordina
sordina
sordina

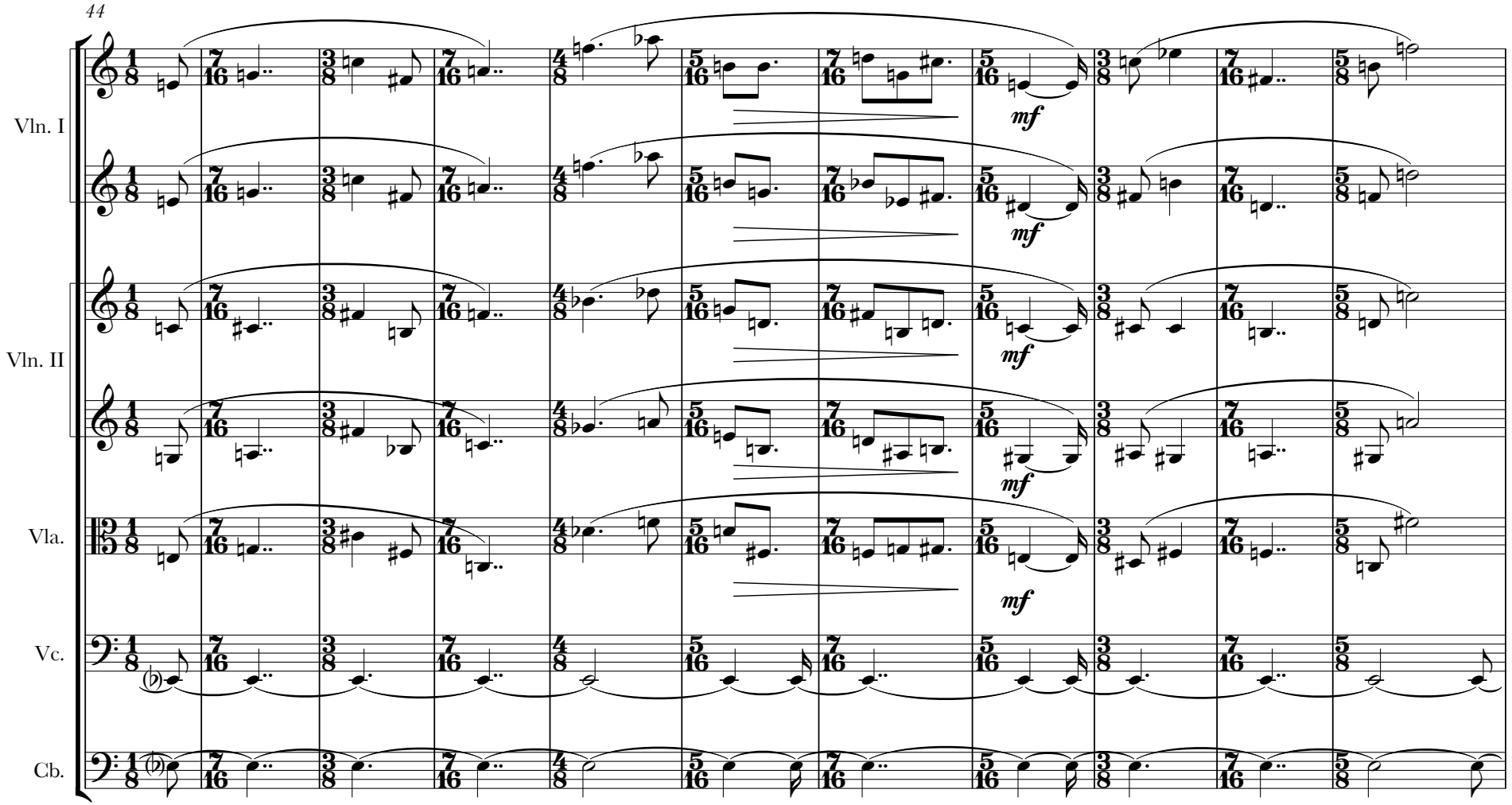

C
19
♪ = 108 (♪ = 216)
♪ = ♪ (sempre)
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cb.
(sord.)
mp
mf

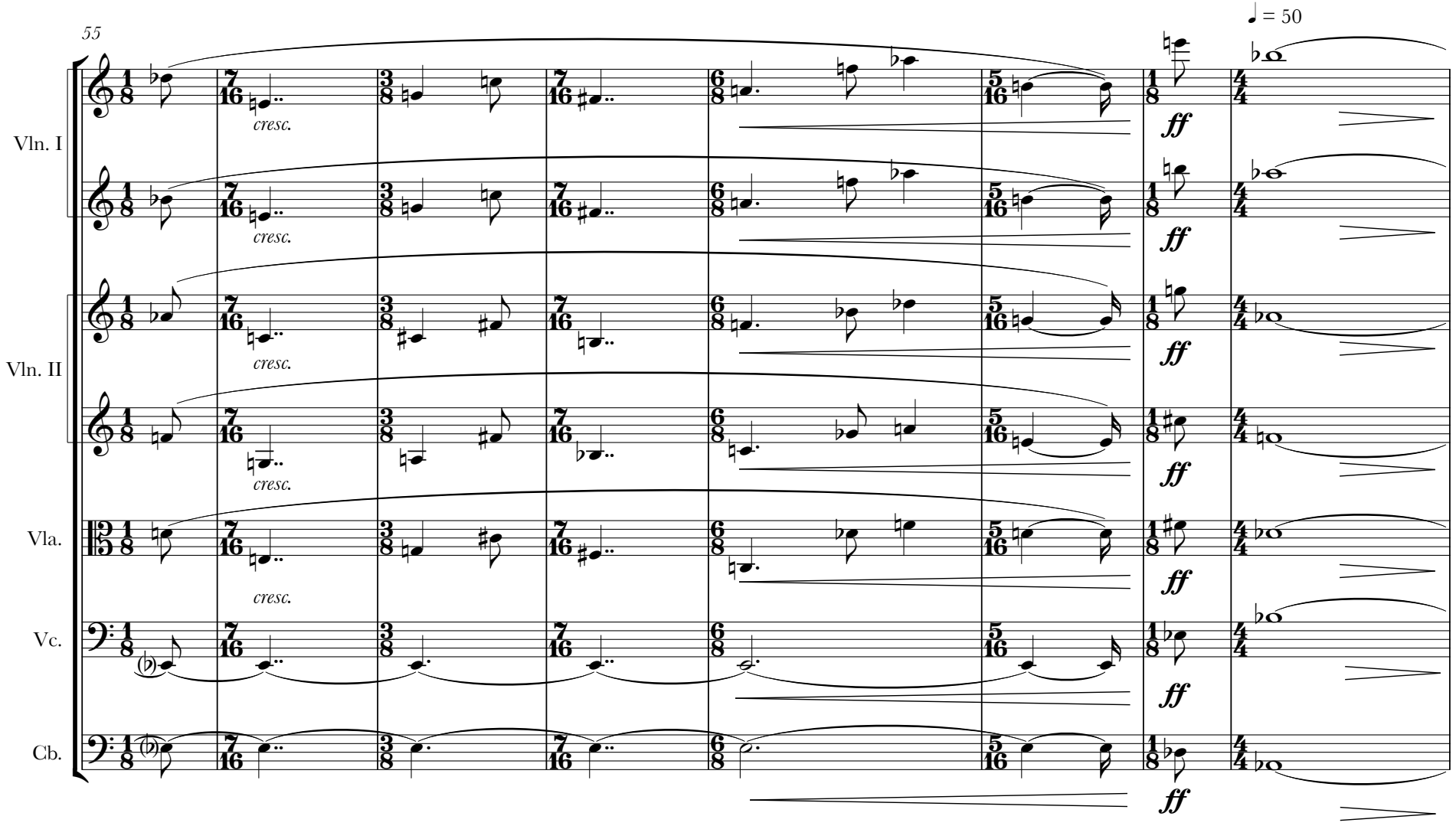

25
poco rit.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cb.
f
mp
quasi f
p

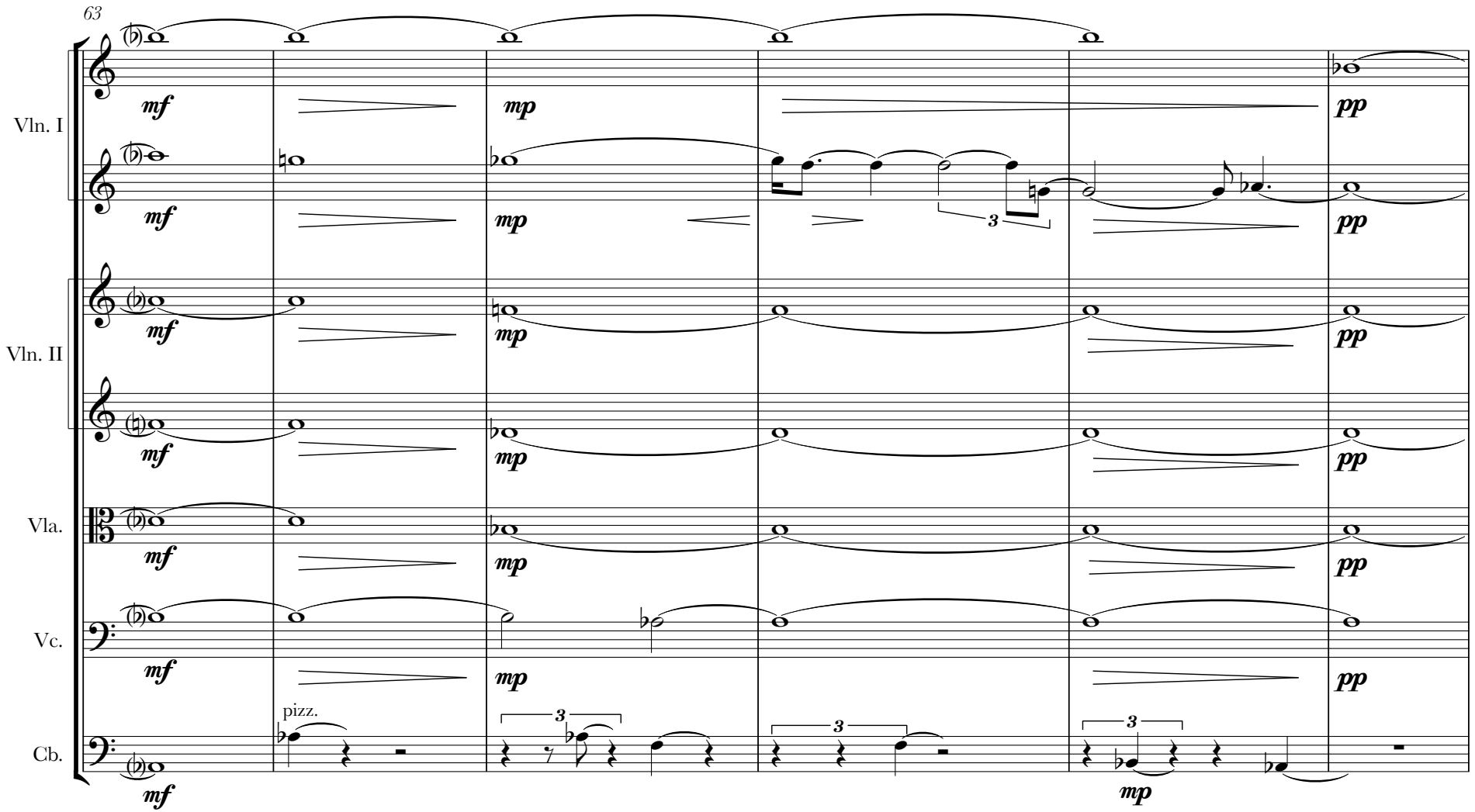

D
32
♩ = 66
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cb.
senza sordina
senza sordina
solo (poco rubato)
senza sordina
mf
6
f
6
5
mf
senza sordina
solo (poco rubato)
senza sordina
fp
mf
senza sordina
pp

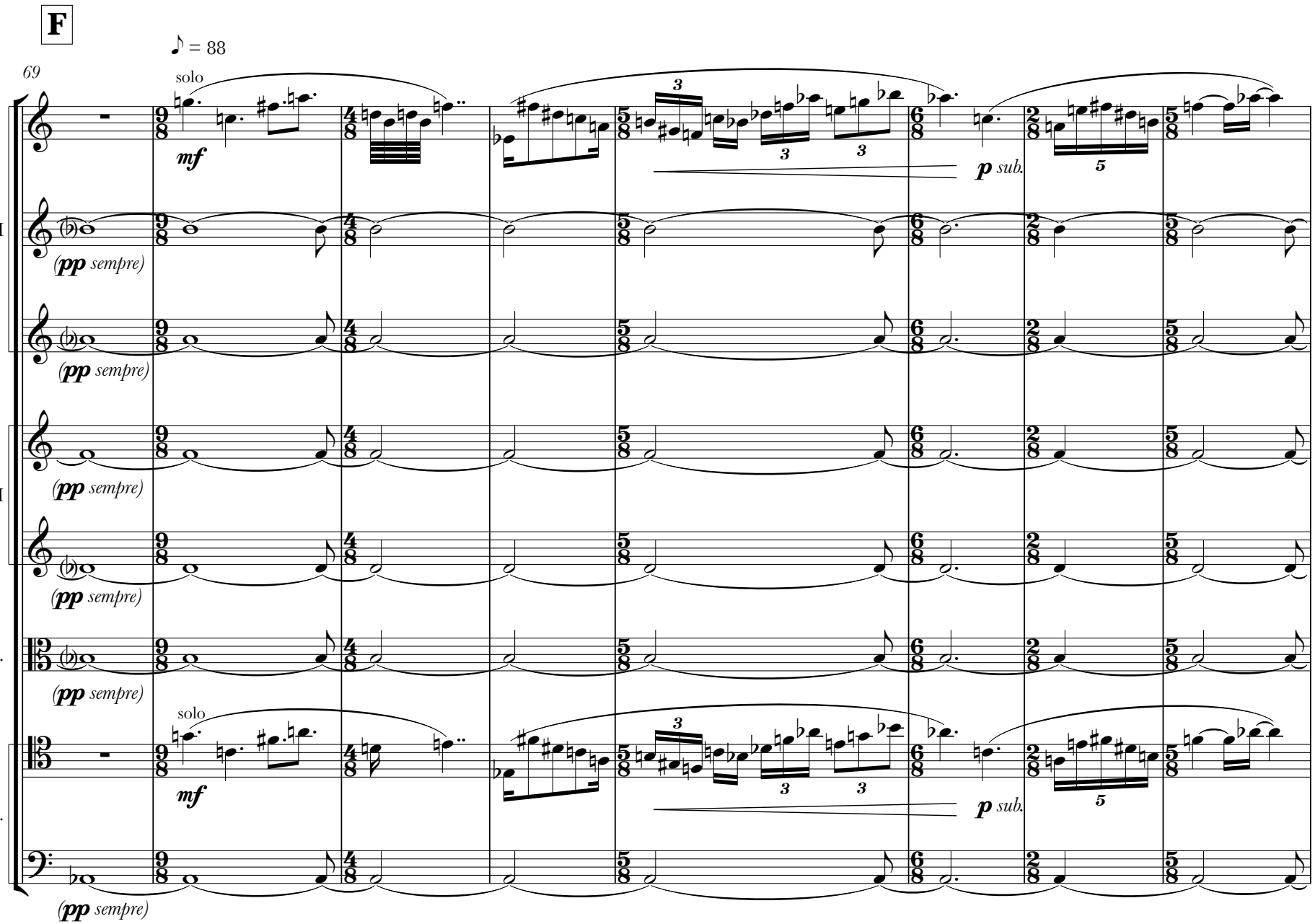

34
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cb.
(solo)
(solo)
solo (poco rubato)
senza sordina
ff
mf
senza sordina
solo (poco rubato)
senza sordina
f
mf
senza sordina

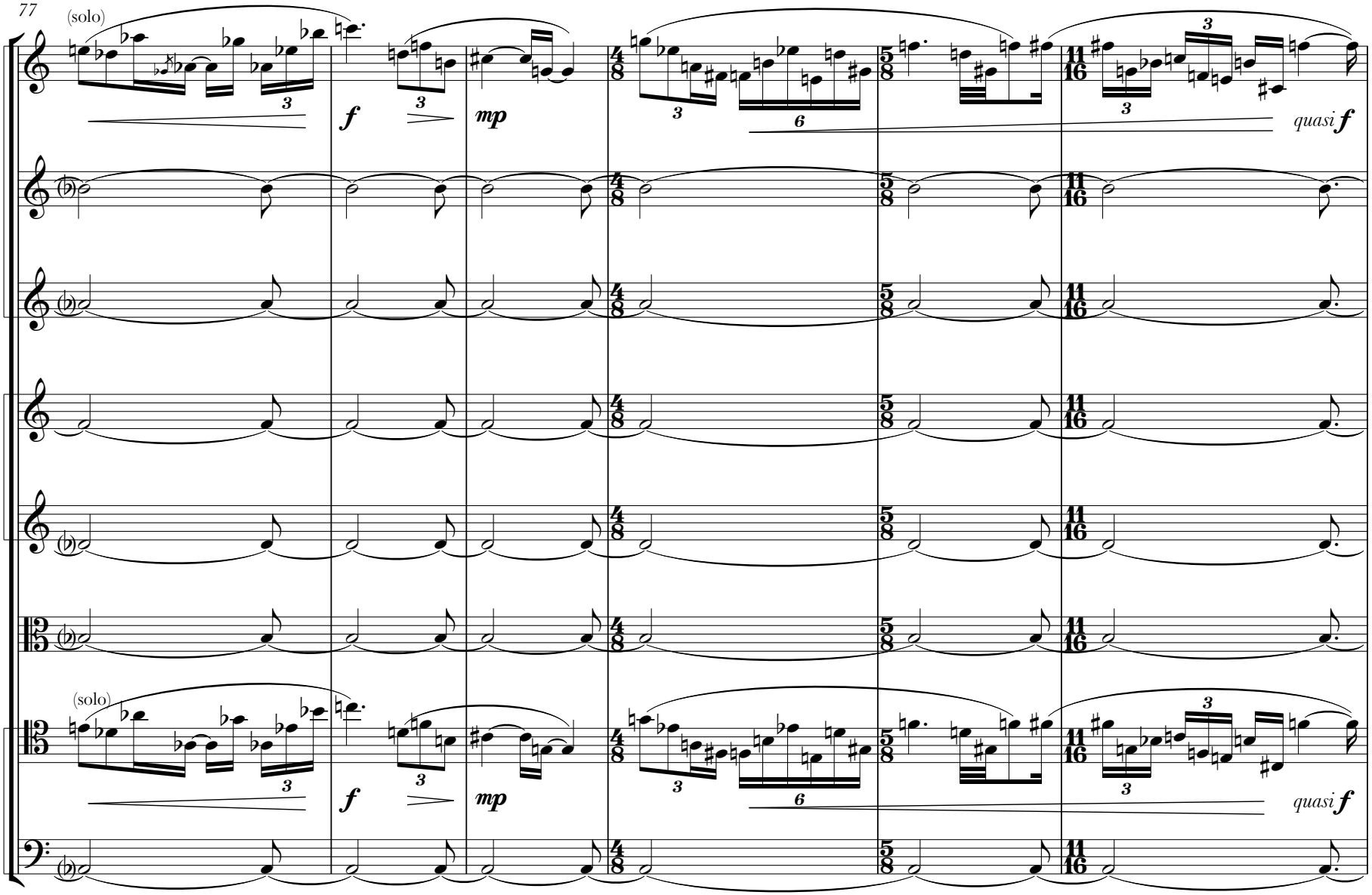

E
♪ = 116 (𝅘𝅥𝅯 = 232)
37
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cb.
(solo)
tutti
f
pp

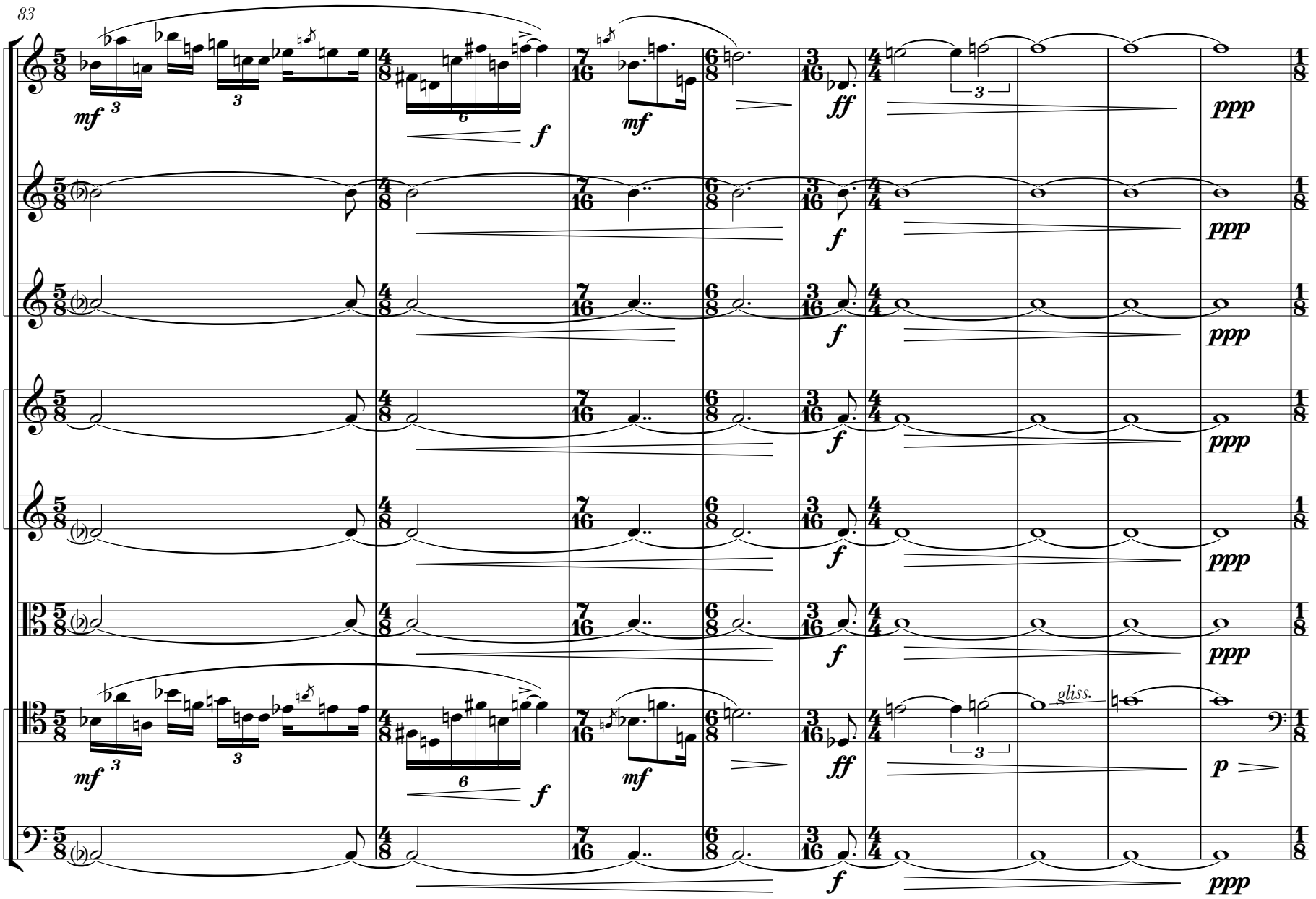

44
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cb.
mf
mf
mf
mf
mf


55
♩ = 50
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cb.
cresc.
ff

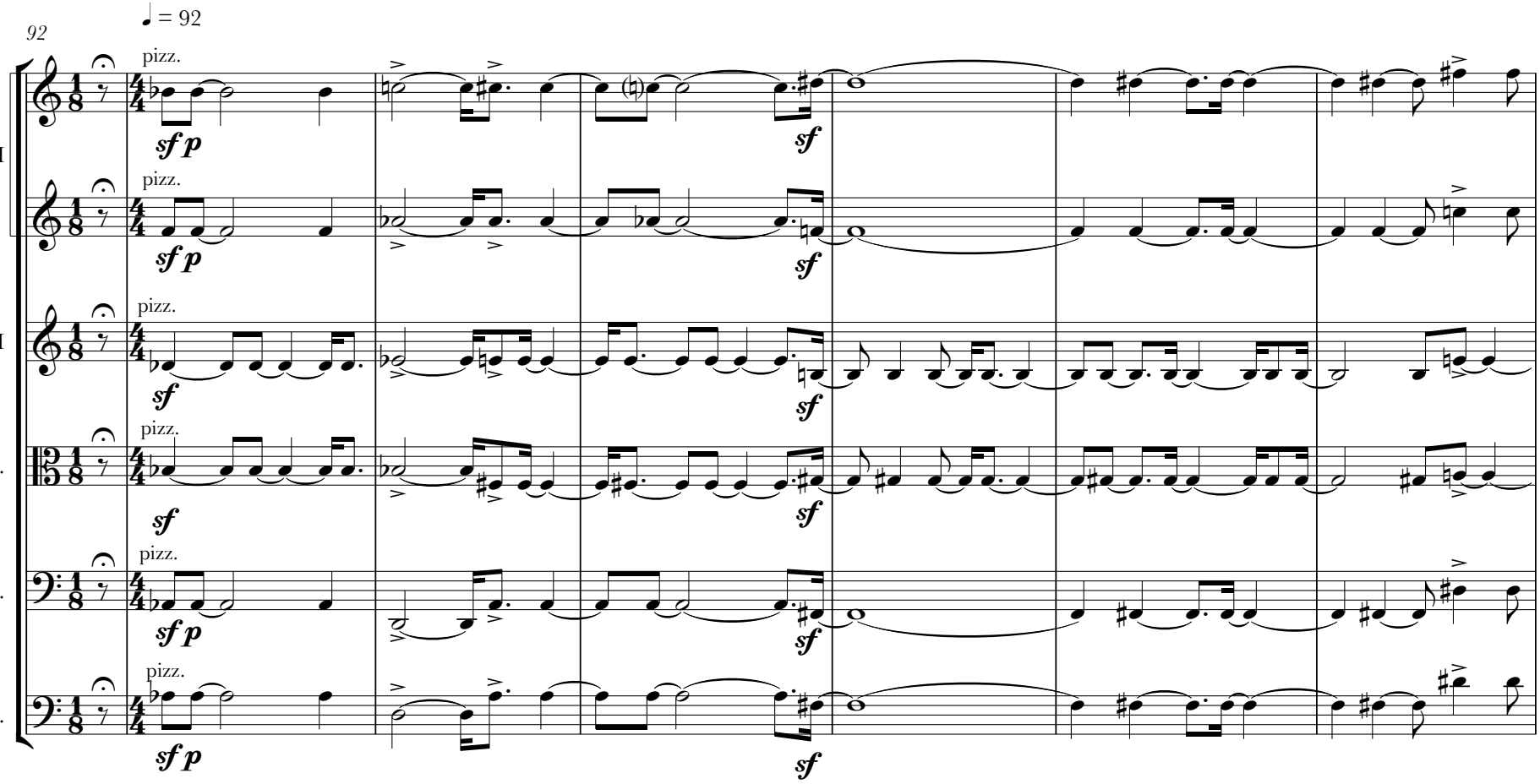

63
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cb.
mf
mp
pp
pizz.
3


F
♪ = 88
69
solo
mf
p sub.
(pp sempre)
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.

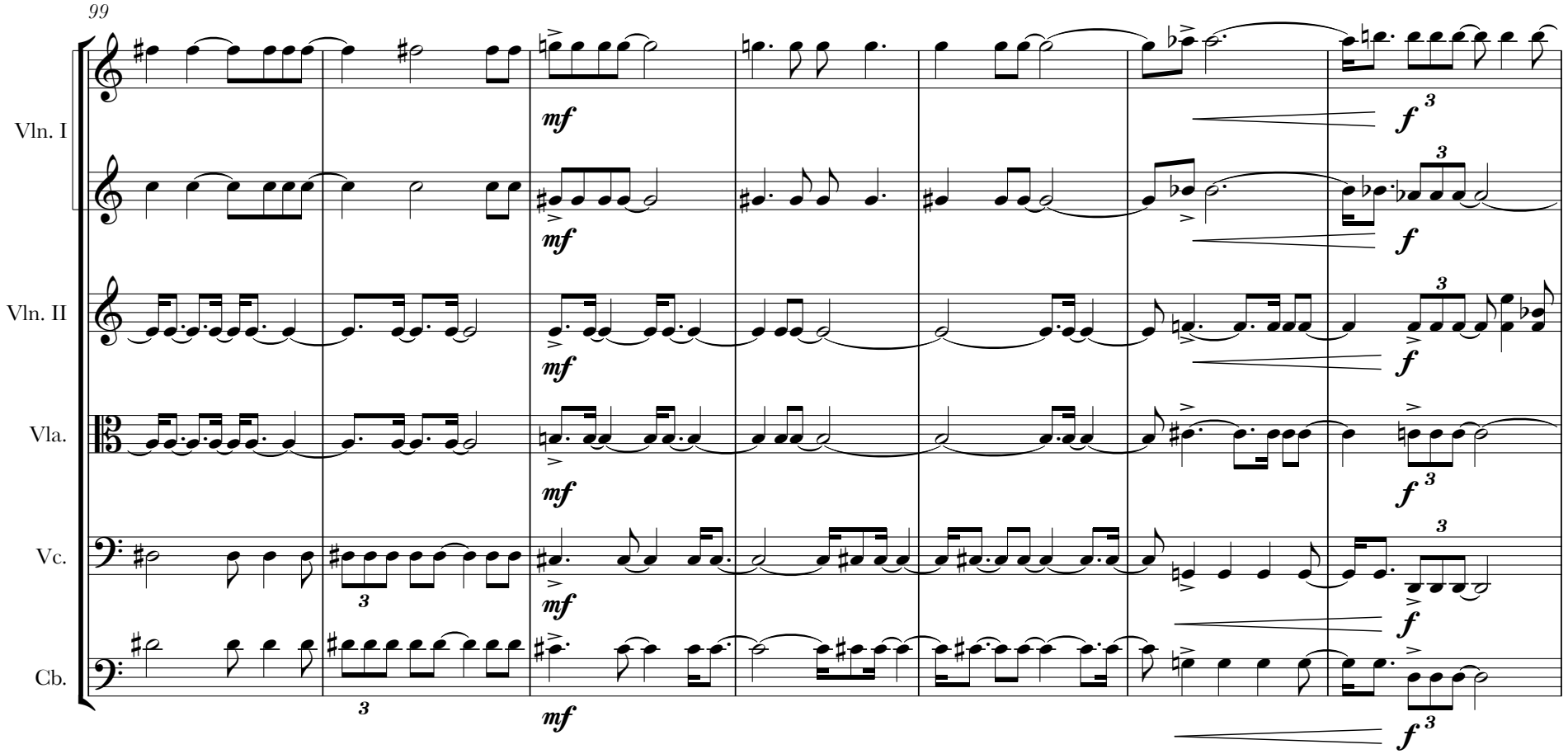

77
(solo)
f
mp
quasi f
Vln. I
Vln. II
Vla.
(solo)
f
mp
quasi f
Vc.

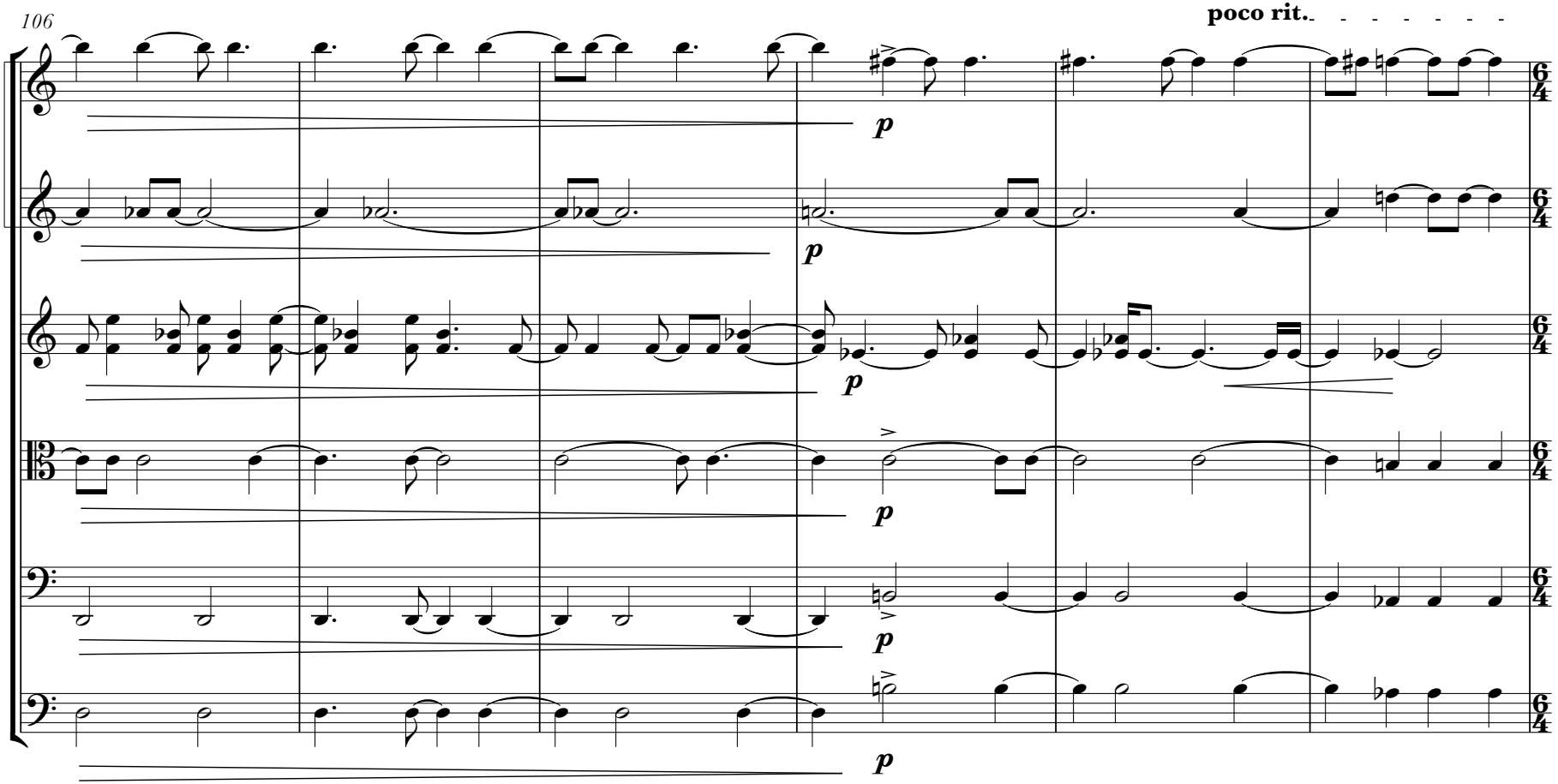

83
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
mf
f
mf
ff
ppp
gliss.
p

G

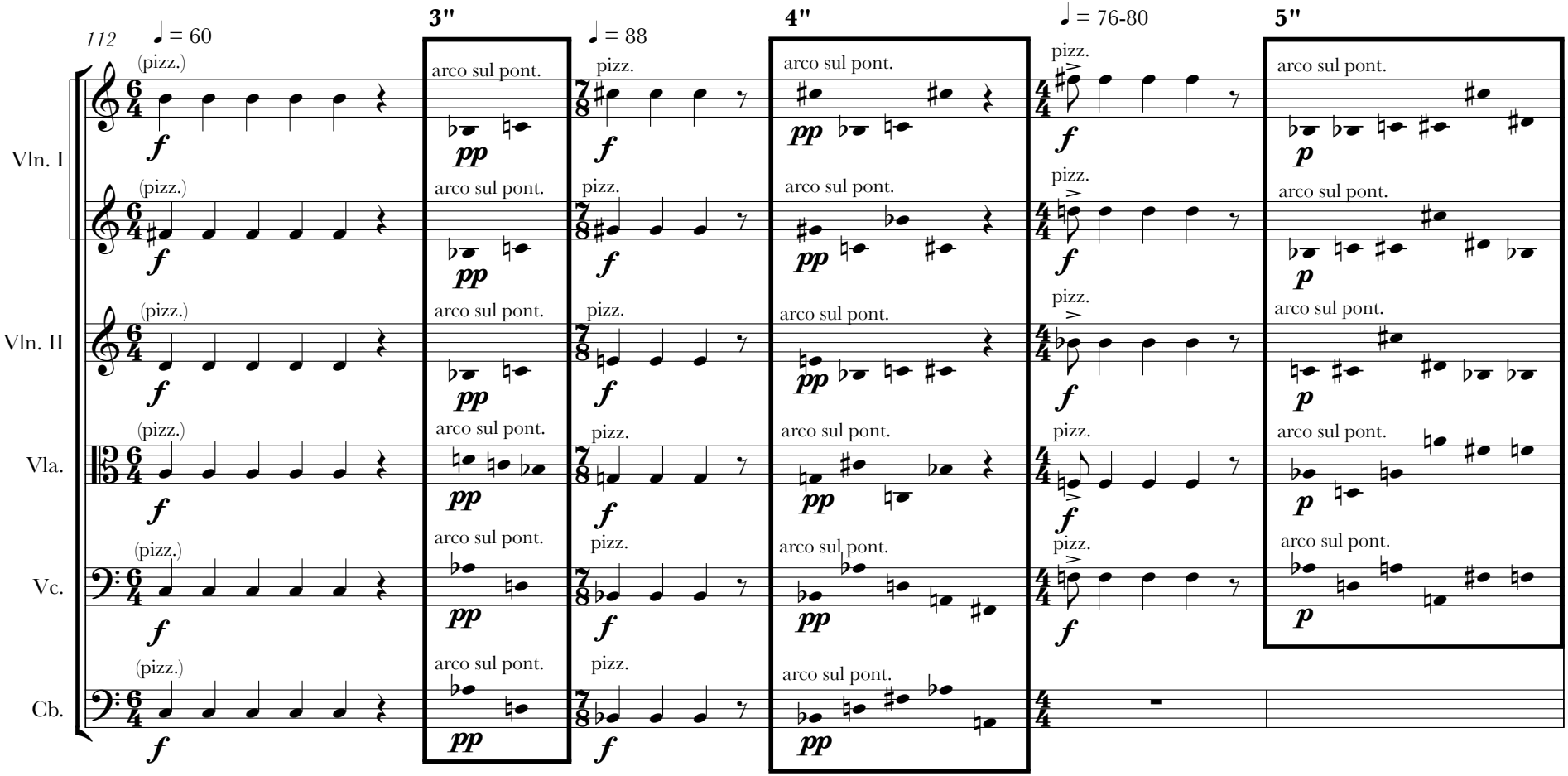


Esta seção é inteira em pizzicato. O uso de notas longas e ligaduras visa somente facilitar a leitura rítmica, evitando assim uma alternância potencialmente confusa de notas e pausas na notação das diversas síncopas e contratempos.


99
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cb.
mf
f
3

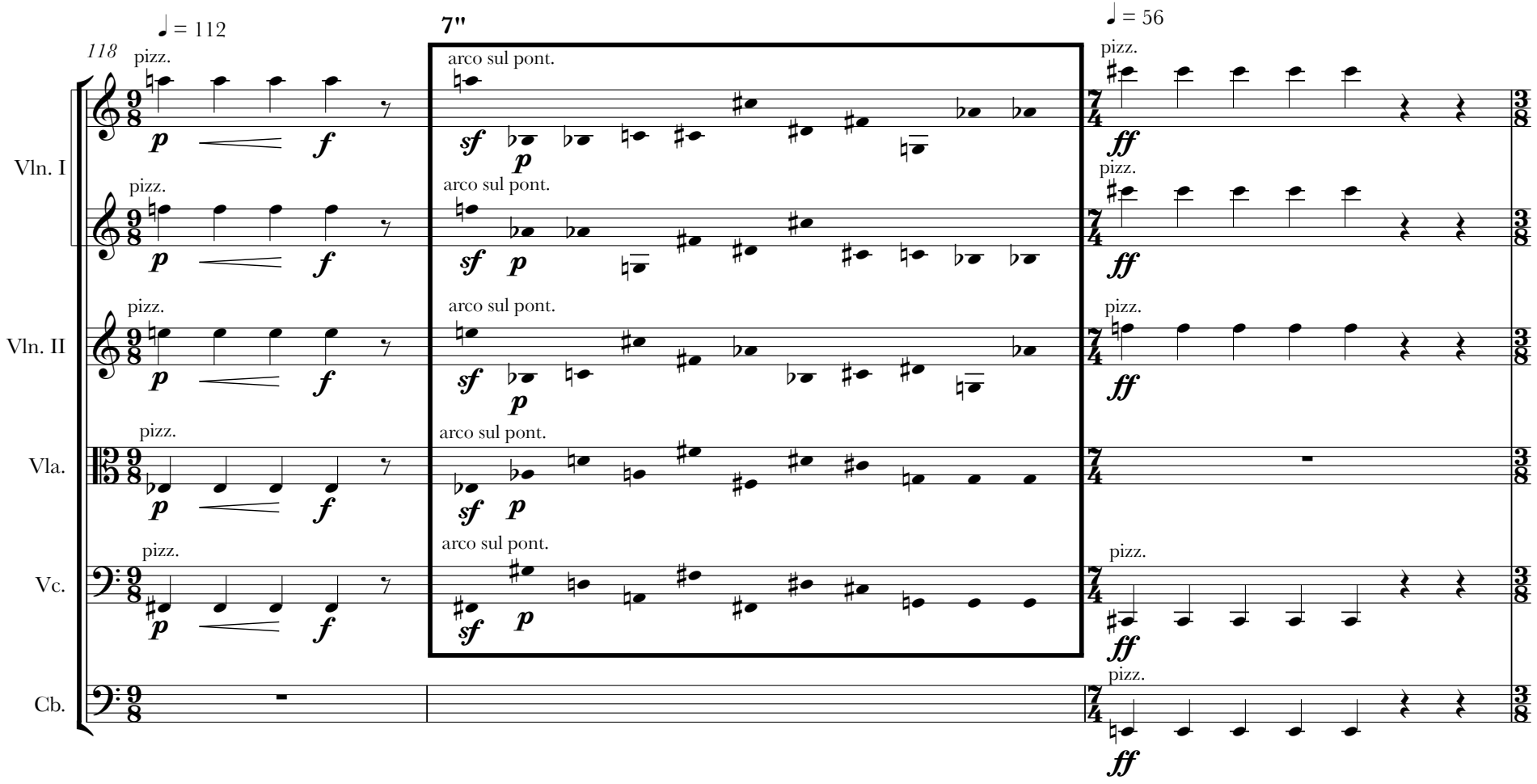

106
poco rit.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cb.
p
6/4

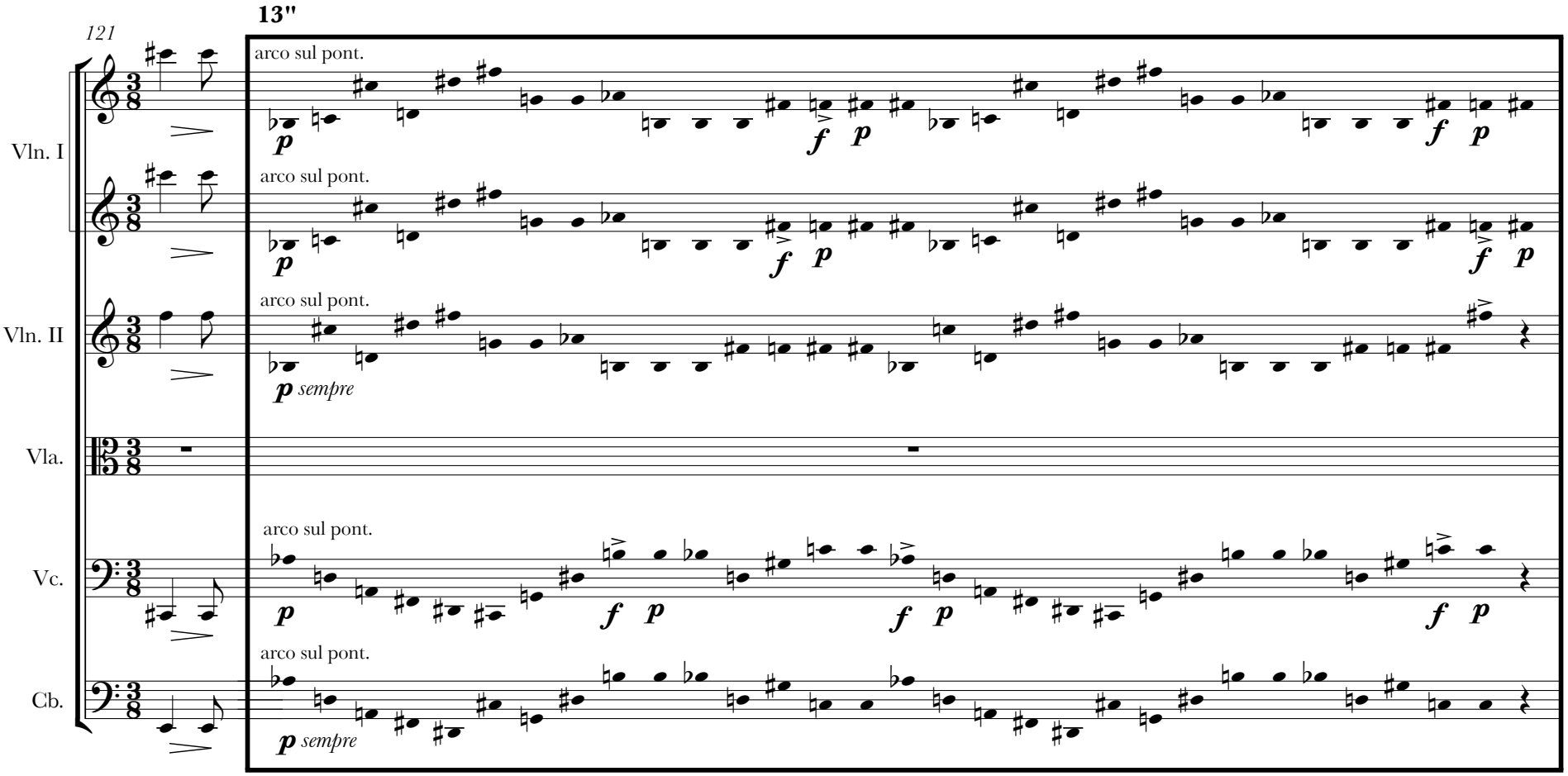
H



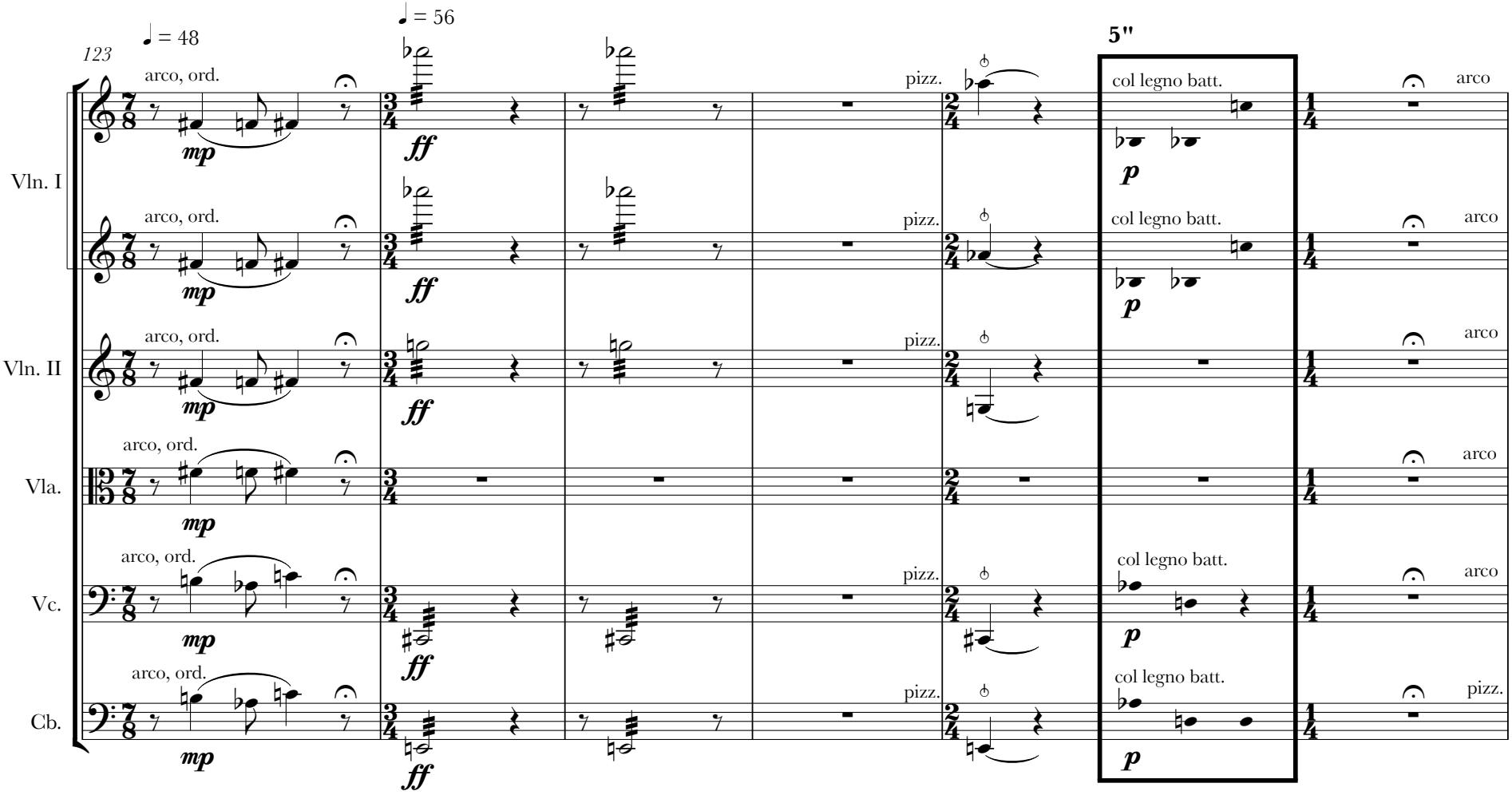
Os compassos desenhados em retângulos têm sua duração total especificada em segundos. As notas sem haste devem ser tocadas na ordem em que aparecem, com durações de livre escolha para cada instrumentista, respeitando-se a duração máxima de cada compasso-retângulo. As notas não precisam ser distribuídas por igual dentro do tempo especificado. Por exemplo, 3 notas dentro de 3 segundos (como é o caso da Viola no c. 113) podem ser realizadas de várias maneiras:
- Duas notas mais curtas no início e uma nota deixada para o fim do último segundo; ou
- Três notas em rápida sucessão logo no primeiro segundo, e silêncio no tempo restante; ou
- Duas notas longas desiguais e a última mais curta no último instante;
- Etc.

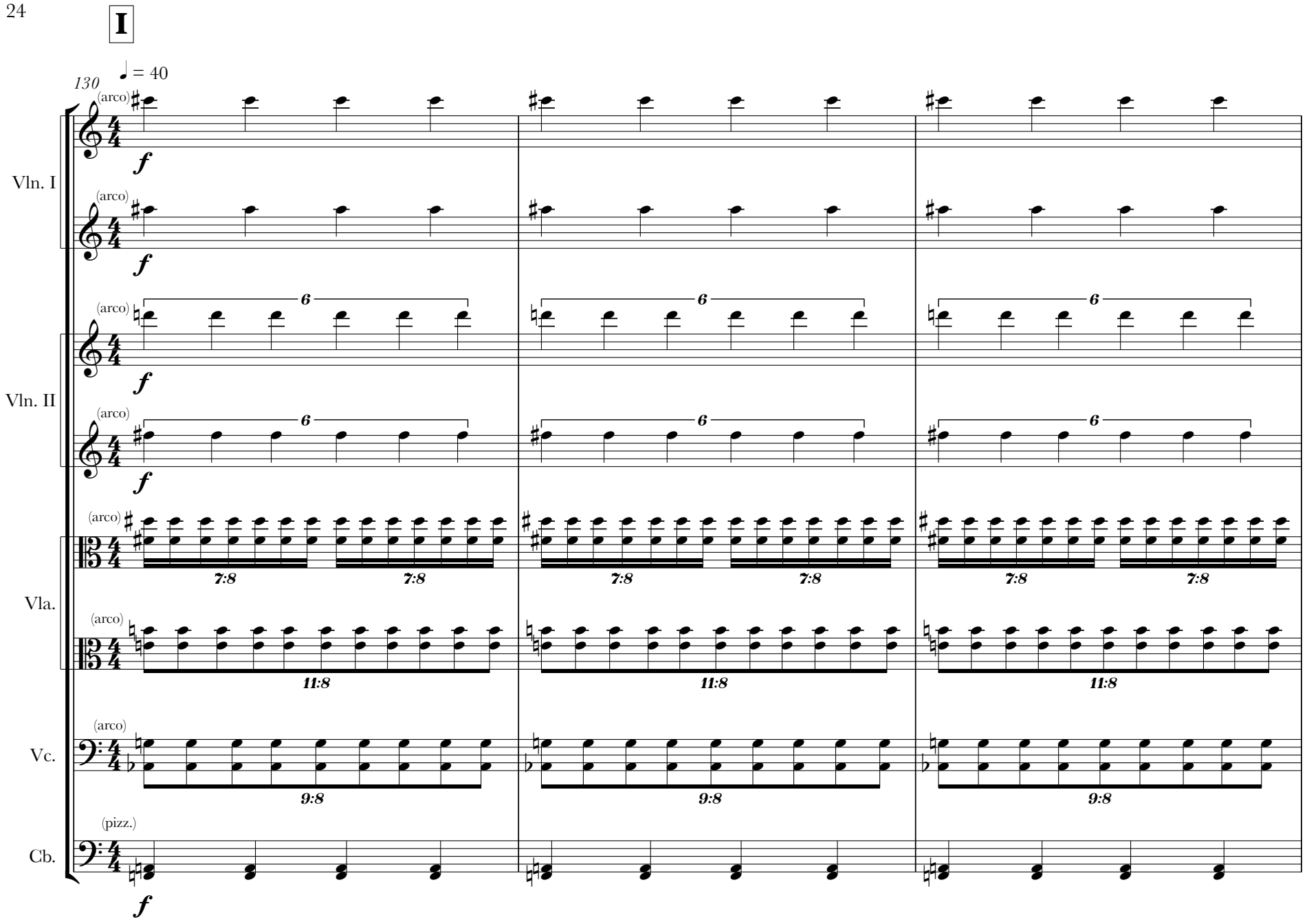
Via de regra, todas as notas dentro de compassos-retângulo devem ser tocadas legato, sul ponticello e *piano*. Ocasionalmente, os instrumentistas podem optar pelas seguintes variações:
- Algumas notas em staccato (isoladas ou em seqüência);
- Algumas notas em trêmolo (isoladas ou em seqüência);
- Algumas notas ligeiramente mais fortes que as outras.


118
♩ = 112
7"
♩ = 56
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cb.
pizz.
arco sul pont.
p
f
sf
ff

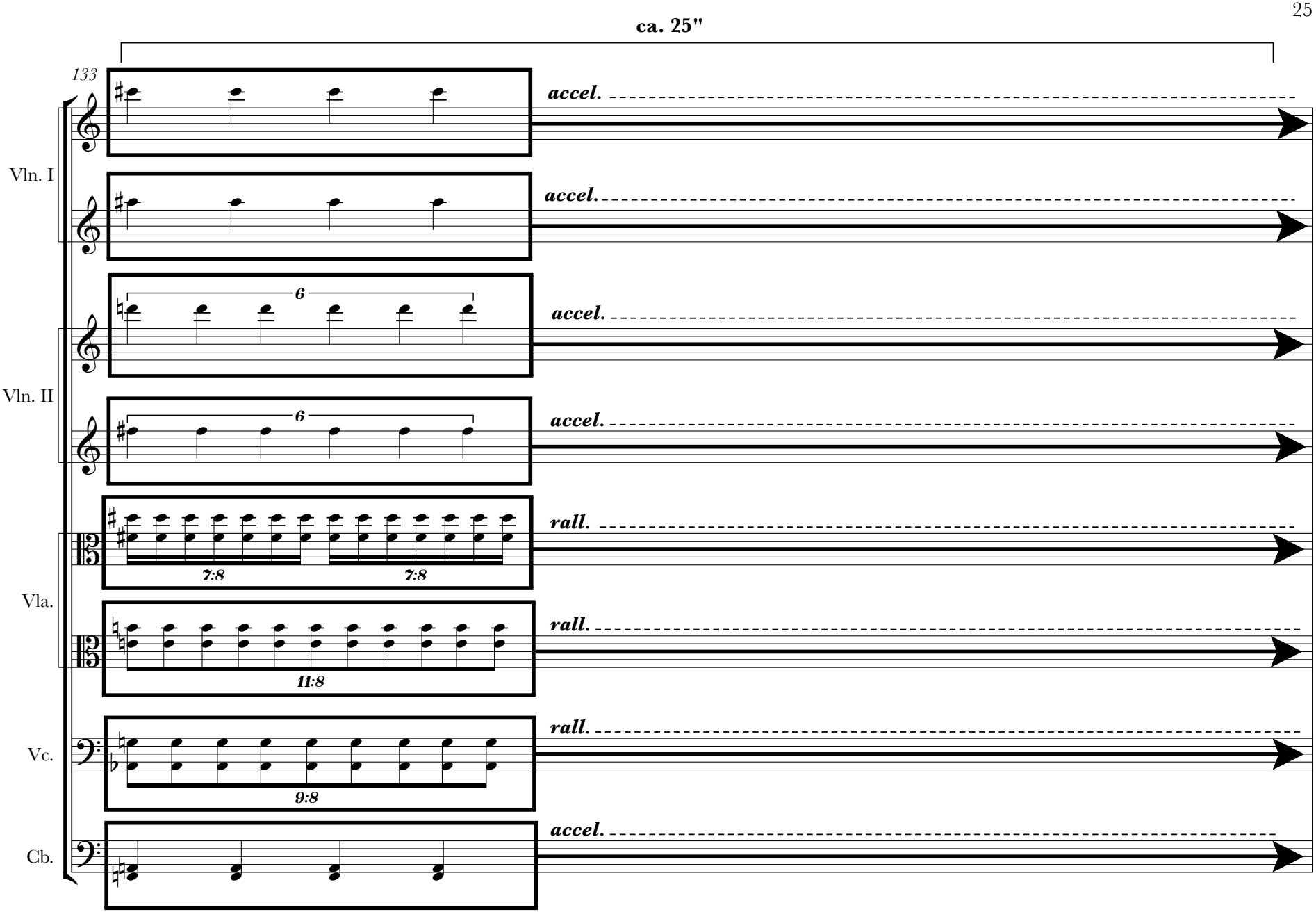


Compasso 122: Notas acentuadas com dinâmica *forte* devem claramente se sobressair em relação às demais.

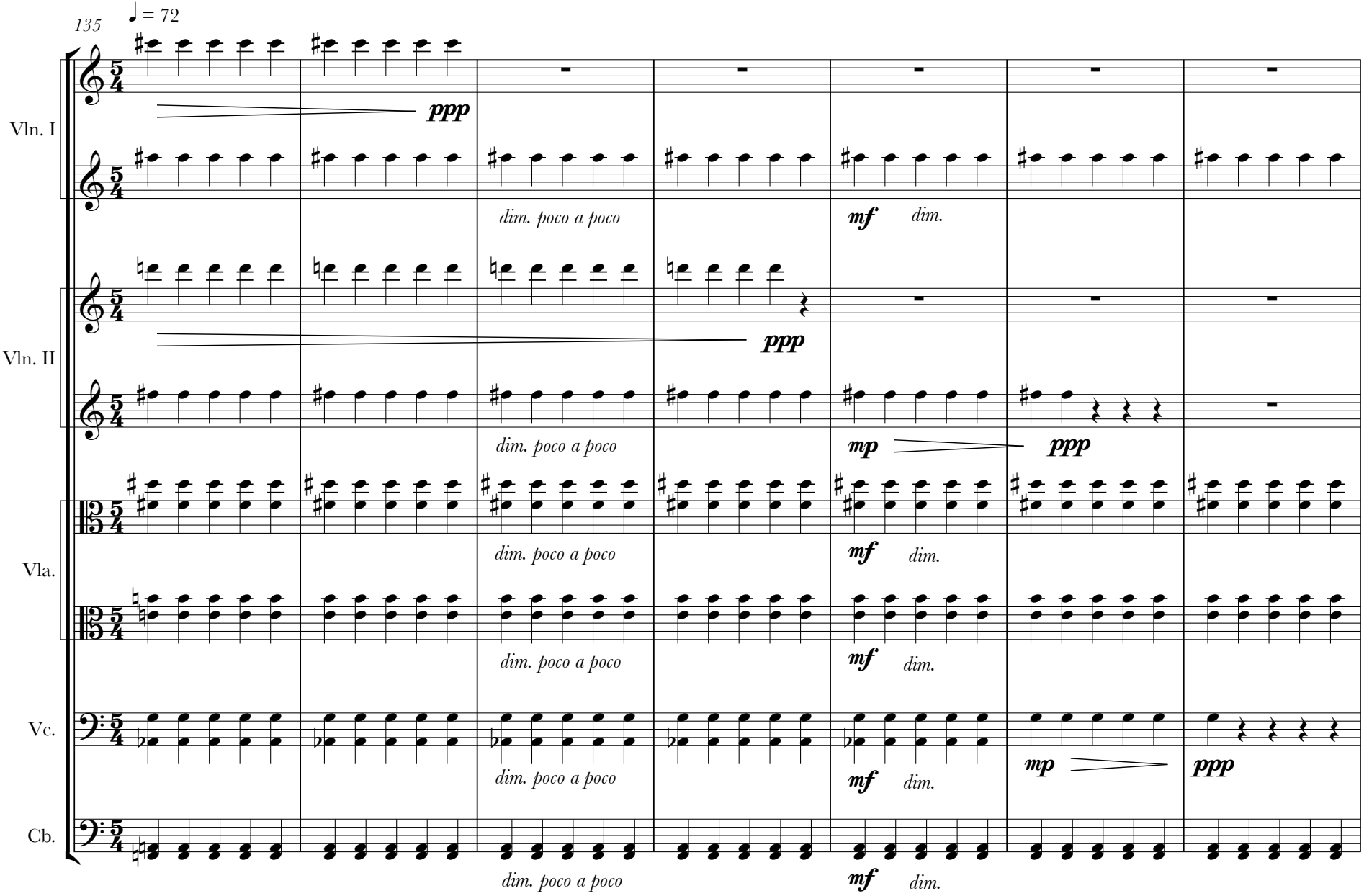

123
♩ = 48
♩ = 56
5"
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cb.
arco, ord.
mp
ff
pizz.
col legno batt.
p
arco

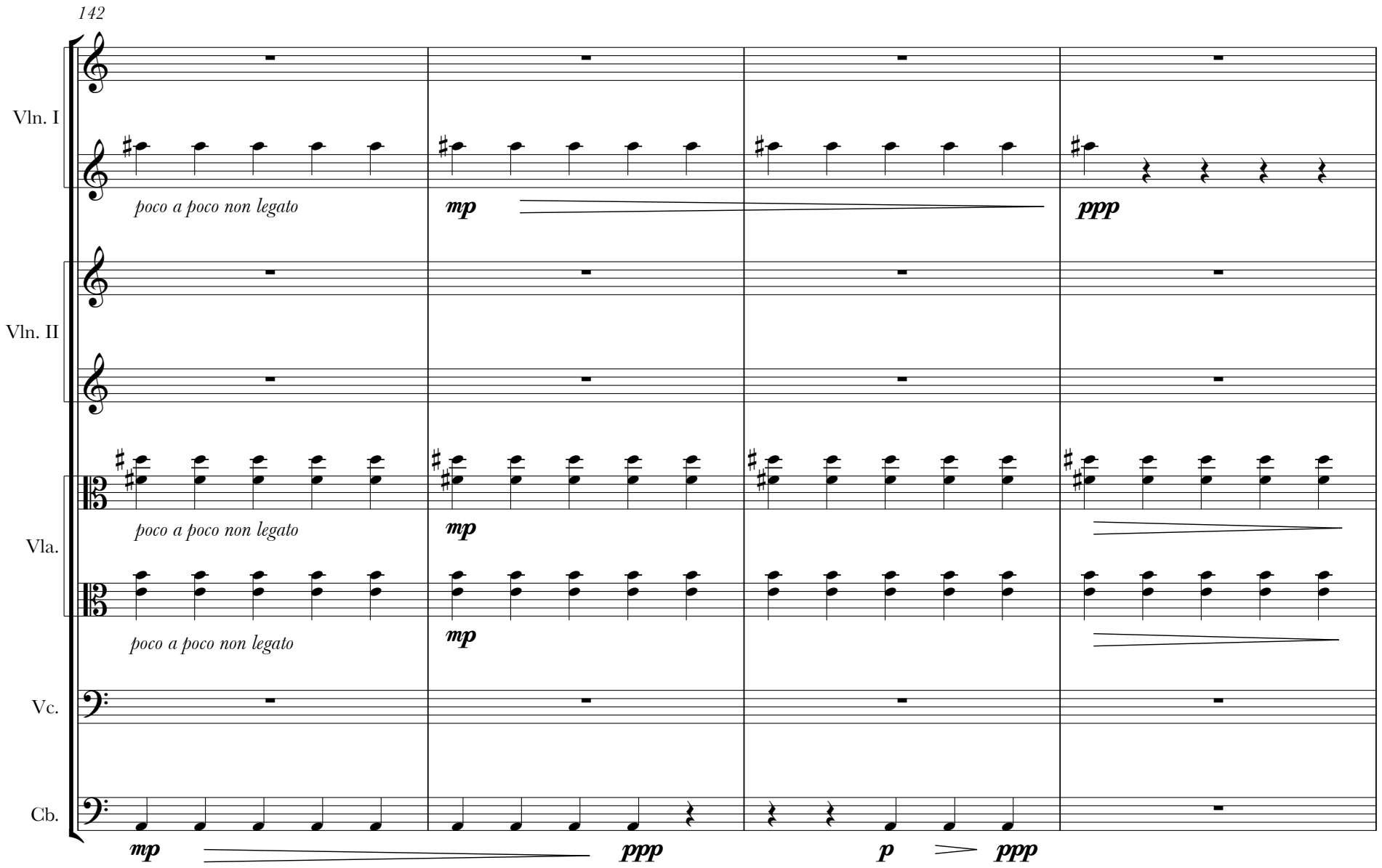


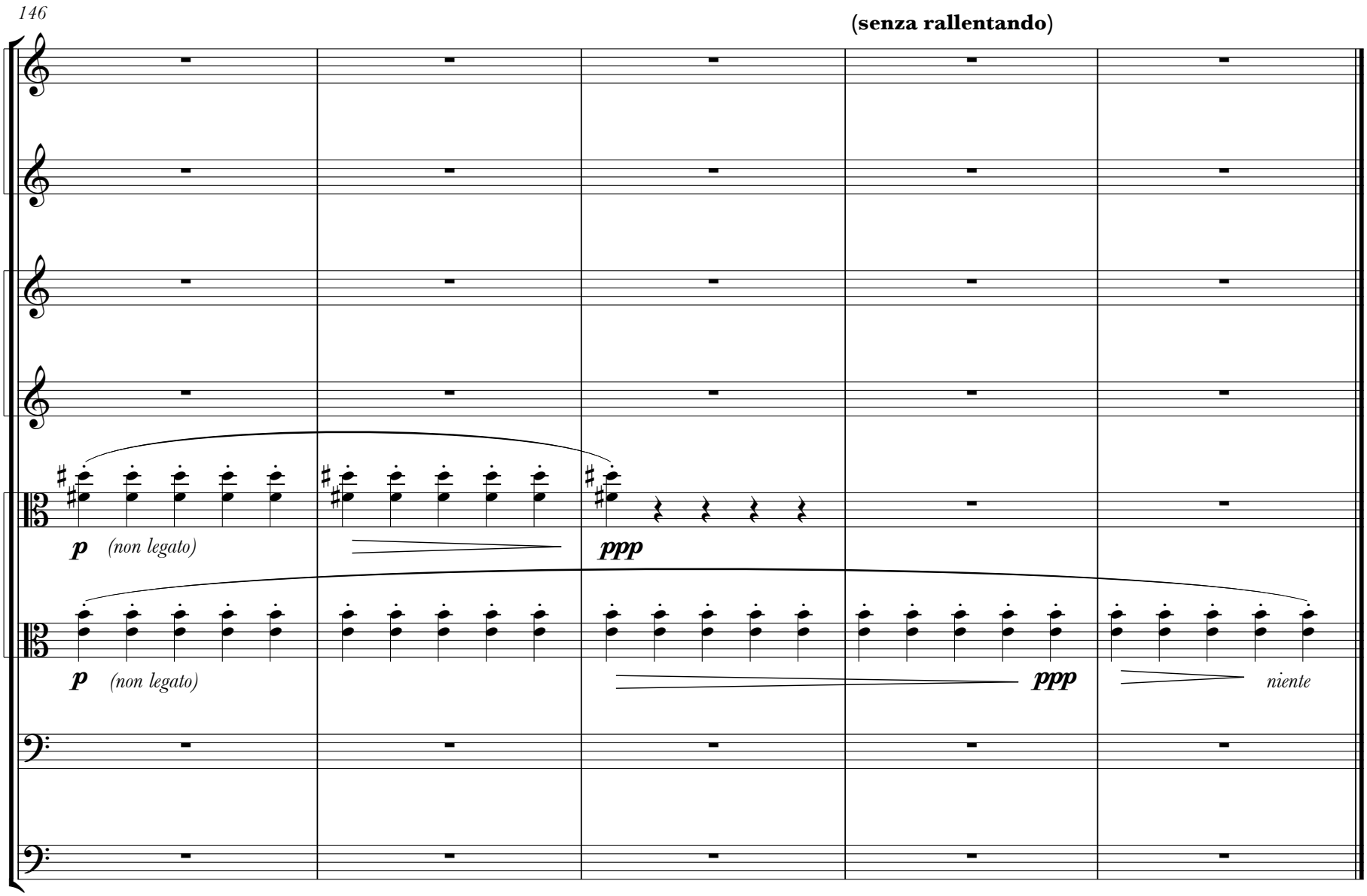
As pulsações repetidas das quiálteras equivalem aos seguintes andamentos metronômicos: Vln. II = M.M. 60; Vla I = M.M. 140; Vla. II = M.M. 110; Vc. = M.M. 90.



Compasso 133: Transição gradual em direção à pulsação única do compasso 134 (M.M. 72), em processo similar ao descrito para o compasso 12.


135
♩ = 72
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cb.
ppp
dim. poco a poco
mf
dim.
mp
ppp


142
Vln. I
poco a poco non legato
mp
ppp
Vln. II
Vla.
poco a poco non legato
mp
poco a poco non legato
mp
Vc.
Cb.
mp
ppp
p
ppp


146
(senza rallentando)
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cb.
p (non legato)
ppp
p (non legato)
ppp
niente

Dur.: ca. 10'00"